

EXPECTATIVA

Concursos públicos: LOA prevê mais de 85 mil vagas e criação de 78.674 cargos

De acordo com a legislação, em ano eleitoral a abertura de editais e a aplicação de provas não estão proibidas, há restrições apenas para nomeações próximo ao pleito

» ALICE MEIRA

Ano de eleições presidenciais e Copa do Mundo, 2026 reserva oportunidades para o setor público. É mito que não se pode realizar concursos em ano eleitoral. A avaliação é de diretores e professores de cursinhos e plataformas, ao explicarem que a Lei 9.504 não proíbe abertura nem realização de certames públicos, mas, sim, que não se pode nomear. E mais: essas restrições só valem para as esferas em que ocorrem eleições, neste caso a federal (presidente) e a estadual (governador). Portanto, as provas vão ocorrer normalmente, antes e depois do período eleitoral.

O Congresso Nacional aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) — documento que estima as despesas fixas do governo para 2026 — que prevê 85.128 vagas para provimento (autorização e nomeações), e 78.674 para criação de cargos, impulsionadas pela alta vacância no serviço público.

A previsão no orçamento não garante nomeações, mas o CEO do Gran, Gabriel Granjeiro, explica que é um sinal de ano forte para concursos. O fenômeno do aumento exponencial de vagas é comum em anos de fim de mandato, como explica o professor Eduardo Cambuy, que dá aulas de redação para a plataforma: "Gestores tentam acelerar as nomeações de concursos realizados para aproveitar o orçamento e a janela de tempo antes das restrições da lei eleitoral, e o aumento da previsão de vagas também gera certa expectativa no eleitorado." O especialista em aprendizagem também completa que as principais oportunidades estarão concentradas nos primeiros seis meses do ano, principalmente no âmbito executivo, já que o segundo semestre tem foco nas eleições.

"O histórico mostra que anos

Divulgação/João P. Teles

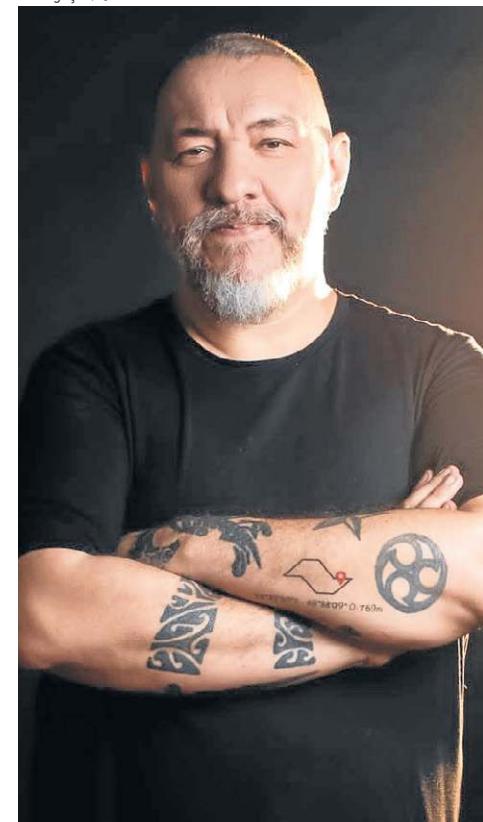


Divulgação/Gran Cursos



Eduardo Cambuy diz que os editais serão concentrados no primeiro semestre

Divulgação/QConcursos



Professor Rezende, do Qconcursos:
"As expectativas são ótimas"



O histórico mostra que anos eleitorais são até melhores em muitas das áreas, como a policial e a de educação. São várias possibilidades para além do CNU"

**Gabriel Granjeiro,
CEO do Gran**

eleitorais são até melhores em muitas das áreas, como a policial e a de educação. São várias possibilidades para além do CNU", acrescenta Granjeiro. Já o professor Cambuy complementa que essa tendência é marcante, principalmente na capital do país: "É tradição, principalmente no DF, um aumento expressivo de certames e nomeações pelo forte efeito midiático, independentemente do governo". Para o Distrito Federal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê 7.413 vagas e nomeação de 65.765. O impacto financeiro gira em torno de R\$ 9,7 bilhões. A efetiva realização dessas nomeações depende de estudos, viabilidade e das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Luiz Rezende, coordenador acadêmico da plataforma Qcon-

cursos, acredita também que os concursos serão concentrados no primeiro semestre do ano: "A ideia dos órgãos públicos é fugir desse ' bloqueio' da nomeação, para dar tempo de finalizar todas as etapas e convocar os candidatos, independentemente do período eleitoral." O professor também reforça que os concursados não devem se preocupar com a falta de oportunidades para o ano de 2026: "É um mito que não tem diálogo algum com a realidade. As expectativas são ótimas".

Enem dos concursos

A ministra da Gestão e Inovação descartou a possibilidade de realizar uma terceira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU) em 2026. Esther Dweck dis-

se que, até o momento, a expectativa é de que o governo federal convoque os excedentes dos concursos públicos em andamento, mas o CNU 3 ainda está em fase de estudos. "Não há previsão de uma nova edição. O que está programado para 2026, já incluído no nosso orçamento, é a chamada de excedentes de diferentes concursos em andamento, incluindo a própria chamada da segunda edição do CNU", afirmou a ministra ao programa *Bom Dia, Ministra*, da EBC, em dezembro.

Mais esperados

Nacionalmente, concursados e professores aguardam com altas expectativas o concurso da Câmara dos Deputados. Com o primeiro edital publicado na última sema-